

Editorial

Prezados leitores,

Gostaria de iniciar este editorial informando em primeira mão que a Revista de Gestão e Projetos, em sua primeira avaliação feita pela CAPES, em dois anos de publicação, obteve nota B3. Acredito que esta classificação representa, por um lado, um passo importante na consolidação da revista, mas, por outro, aponta desafios a serem superados pela frente. Antecipando respostas a possíveis desafios, como estratégia editorial, ampliamos nosso quadro de conselheiros – bem vindo prof. Hans Thamhain da Universidade de Bentley. Ademais, já neste número apresentaremos a inserção do primeiro trabalho publicado em inglês, refletindo assim, nossa estratégia de expansão geográfica, que visa estimular à inserção de trabalhos de autores de outros países. Com esta estratégia esperamos poder divulgar os resultados de mais trabalhos relevantes de distintos centros de pesquisa acadêmica do mundo de gestão de projetos. Aumentaremos, portanto a abrangência e, como consequência a profundidade.

Nesta edição publicamos dez trabalhos que formam um espectro amplo de temas que constituem um quadro heterogêneo e rico sobre gestão de projetos.

O primeiro trabalho publicado em inglês na revista se refere ao campo de estudo de projetos de inovação tecnológica. O artigo é decorrente de uma pesquisa que identificou *issues* tecnológicas em 36 projetos globais de inovação, conduzidos por multinacionais brasileiras. Os pesquisadores encontraram três diferentes graus de presença de questões que emergiram da indústria (setor), dos projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento e, da organização matriz das subsidiárias e ambiente externo.

Tendo como tema projetos de inovação, o segundo trabalho analisou as práticas de integração de projetos entre filiais, matriz e centros de P&D em uma empresa multinacional de base tecnológica.

O trabalho seguinte refere-se ao tema de gerenciamento de portfólio de novos produtos. Trata-se de um trabalho de cunho teórico conceitual em que os autores identificaram na literatura

especializada, artigos de gestão de portfólio, mas com restrição de busca de desenvolvimento de novos produtos. Os resultados mostraram certa escassez de trabalhos relevantes na área.

Os estudos de sucesso e fracasso no âmbito da gestão de projetos têm, há muito tempo, alimentado a discussão sobre o tema e aprimorado a teoria com uma série relevante de pesquisas. No entanto pouco se tem falado de insucesso de projetos de novos empreendimentos. Foi exatamente esse o tema que tratou a publicação que se segue. O estudo analisou dados provenientes de dois grupos de empresas. Foram 93 empresas que tiveram suas atividades encerradas e 1804 que mantém suas atividades. Os resultados mostram que dados referentes às características do proprietário e da própria organização não são suficientes para explicar as diferenças entre os dois grupos de empresas.

O trabalho seguinte teve como abordagem um ensaio sobre teoria e prática de gestão do conhecimento. Sob o ponto de vista da complexidade o autor buscou, por meio da bibliometria, identificar as tendências atuais, prospectivas. O ensaio mostra que as pesquisas (discussões) sobre gestão do conhecimento tem uma óptica positivista e cartesiana na maioria dos autores contemporâneos. Assim estudar a literatura sob a perspectiva da teoria da complexidade é extremamente promissor.

O tema gestão de *stakeholders* em projetos foi o propósito do trabalho seguinte. O estudo buscou analisar como as maiores indústrias fornecedoras de ferragens brasileiras fazem gerenciamento dos *stakeholders* na gestão de seus projetos. Os resultados apontam para uma mesma direção: a gestão de projetos e *stakeholders* são feitas de forma informal.

A maturidade em gestão de projetos foi também abordada por meio de um estudo de caso. Os autores examinaram as práticas de gestão de projetos de logística em uma empresa do segmento automotivo. Como resultado foi possível tecer uma análise sobre a baixa maturidade obtida no estudo deste caso.

A análise das competências sob o ponto de vista da gestão de projetos foi o tema de mais um importante trabalho desta edição. Utilizando a técnica de pesquisa bibliométrica o estudo identificou 147 artigos da ISI Web of Knowledge (Web of Science) alinhados ao tema e investigou 10 trabalhos mais relevantes para análises futuras.

Ainda sob o tema competências, o próximo trabalho tratou dos gerentes de projetos. O estudo teve como ponto de partida a diversidade nas competências e o discurso formal dos gerentes de projetos. O estudo, limitado em 15 gerentes de projetos, apontou a diversidade técnica como a mais intensa entre as demais. Segundo os resultados os autores afirmam que as diversidades de conhecimento e comportamento são benéficas para os resultados dos projetos.

Esta edição se encerra com um trabalho que abordou as práticas de avaliação de sustentabilidade nas empresas. A leitura deste trabalho pode ser um indutor de reflexão sobre a presença das questões de sustentabilidade em gestão de projetos.

Com esta edição espero que possamos dar início a um novo ciclo de desafios e conquistas da Revista de Gestão e Projetos.

Boa leitura!

Roque Rabechini Jr.

Editor